

Irmão de Eloá, tenente da Rota é baleado na cabeça em avenida de São Caetano

Redação

Ronickson Pimentel dos Santos estava parado no trânsito quando dois homens se aproximaram e atiraram na manhã deste sábado

Vítima foi encaminhada para hospital em Santo André, onde realizou uma cirurgia para retirar o projétil

Ronickson Pimentel dos Santos, irmão de Eloá Pimentel e 1º tenente da Polícia Militar, foi baleado na cabeça em São Caetano do Sul, na Grande São Paulo, na manhã deste sábado (27).

Ele pertence ao 1º Batalhão de Polícia de Choque, a Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar), considerada uma tropa de elite da corporação paulista.

De acordo com a PM, ele estava na avenida Goiás quando foi alvo de disparos.

O policial estava à paisana, em uma motocicleta, parado em um semáforo, quando dois homens em outra moto se aproximaram e atiraram.

Ronickson foi atingido na cabeça. Equipes de resgate prestaram os primeiros socorros e ele foi transportado pelo helicóptero Águia.

De acordo com a Rota, a vítima foi encaminhada para o Hospital Mário Covas, em Santo André, no qual passou por um procedimento cirúrgico para remoção do projétil.

Segundo ainda a instituição, o tenente permanece sob monitoramento intensivo sobre sua condição neurológica após passar pela primeira etapa da cirurgia, que "foi concluída com sucesso e sem intercorrências".

"Confiamos em Deus e seguimos unidos em oração pela recuperação do nosso irmão de farda, por sua família e toda a equipe médica neste momento", declarou a Rota em comunicado publicado em seu perfil no Instagram.

Segundo a SSP, a PM faz buscas para identificar e encontrar os criminosos. Policiais do 1º ao 5º batalhão de Choque, além do Regimento de Polícia Montada (RPMon), foram mobilizados para patrulhar a região, o que inclui a comunidade de

Heliópolis, situada a 5 km dali.

A ocorrência foi registrada na Delegacia Sede de São Caetano do Sul. A moto usada pelos criminosos foi localizada na tarde deste sábado, no bairro do Ipiranga.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou em uma rede social que recebeu a notícia do ataque "com profunda indignação" e que prestou solidariedade à família do tenente, aos amigos e aos colegas de trabalho na PM.

"Determinei às nossas forças de segurança prioridade máxima na identificação e prisão dos responsáveis", escreveu Tarcísio. "Quem atenta contra a vida de um policial atenta contra toda a sociedade e responderá por isso com o rigor da lei."

Relembre o caso Eloá Pimentel

O caso Eloá chocou o país e teve repercussão internacional em 2008. Eloá Cristina Pimentel foi atingida por uma bala na cabeça e outra na virilha por seu ex-namorado, Lindemberg Fernandes Alves.

Ela tinha 15 anos e foi mantida refém por mais de cem horas por Lindemberg, que à época tinha 22 anos, em um apartamento em Santo André (SP). O rapaz estava inconformado com o fim da relação e invadiu o apartamento onde a ex-namorada estudava. Os disparos foram feitos quando a polícia entrou no local.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2026/06/tenente-da-rota-e-baleado-na-cabeca-em-avenida-de-sao-caetano-vitima-e-irmao-de-elo-pimentel.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: São Caetano